

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA

**WÉLISSA DA SILVA MOURA**

**IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DE  
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA ZONA RURAL I DO MUNICÍPIO DE  
VALENÇA DO PIAUÍ – PI**

São Luís  
2017

**WÉLISSA DA SILVA MOURA**

**IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DE  
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA ZONA RURAL I DO MUNICÍPIO DE  
VALENÇA DO PIAUÍ – PI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientador: Prof. Raimundo Luis Silva Cardoso

São Luís  
2017

Moura, Wélissa da Silva

Implementação de atividades educativas para prevenção de gravidez na adolescência na zona rural do município de Valença do Piauí – PI/Welissa da Silva Moura. – São Luís, 2017.

17 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2017.

1. Gravidez na adolescência. 2. Atenção Primária à Saúde. 3. Educação sexual. I. Título.

CDU 612.63-053.6

**WÉLISSA DA SILVA MOURA**

**IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DE  
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA ZONA RURAL I DO MUNICÍPIO DE  
VALENÇA DO PIAUÍ – PI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

**BANCA EXAMINADORA**

---

Raimundo Luis Silva Cardoso  
Mestre em Saúde e Ambiente  
Universidade Federal do Maranhão

---

**2º MEMBRO**

---

**3º MEMBRO**

## RESUMO

A gestação precoce tornou-se um grande problema de saúde pública nas últimas décadas, já que acarreta, muitas vezes, distúrbios obstétricos, alterações psicossociais e econômicas. O alto índice de gravidez na adolescência é um dos principais problemas apontados na área de atuação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) situada na Zona Rural I do município de Valença do Piauí. Tal fenômeno, complexo e multifacetado, está relacionado aos baixos níveis socioeconômicos, escolares e à vulnerabilidade social aos quais tal população está exposta. Este trabalho tem como objetivo principal elaborar um plano de ação com estratégias de prevenção para o enfrentamento dos principais determinantes da gravidez na adolescência, permitindo a minimização de impactos negativos. Foi realizado um planejamento estratégico situacional que definiu o tema considerado prioritário, e assim foram programadas palestras, dinâmicas e oficinas a serem executadas na localidade. Posteriormente à execução do projeto, a avaliação da sua eficácia será realizada através da verificação do número de pré-natais de mães adolescentes realizados na localidade, assim como do número de nascidos vivos filhos de mães jovens registrados no hospital do município. O levantamento bibliográfico revelou que os índices de gravidezes entre adolescentes podem ser reduzidos com a disseminação do conhecimento e aumento da disponibilidade dos métodos contraceptivos. O projeto pretende despertar no município a necessidade de reestruturação do processo de trabalho e dos métodos utilizados pelas equipes de saúde da família, tendo como exemplo este plano de ação, que intensifica o contato com a população e estabelece vínculos, respeito e confiança.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Atenção Primária à saúde. Educação Sexual.

## ABSTRACT

Early pregnancy has become a major public health problem in the last decades, as it often leads to obstetric disorders, psychosocial and economic changes. The high index of pregnancy in adolescence is one of the main problems pointed out in the area of action of the Family Health Strategy (ESF) located in Rural Area I of the municipality of Valença do Piauí. This phenomenon, complex and multifaceted, is related to the low socioeconomic, school levels and social vulnerability to which such population is exposed. This work has as main objective to elaborate a plan of action with strategies of prevention to the confrontation of the main determinants of the pregnancy in the adolescence, allowing the minimization of negative impacts. A strategic situation planning was carried out that defined the priority theme, and thus lectures, dynamics and workshops were scheduled to be carried out in the locality. After the implementation of the project, the evaluation of its effectiveness will be performed by verifying the number of pre-natal mothers of adolescent mothers in the locality, as well as the number of live births of young mothers registered in the hospital of the municipality. The literature review revealed that the rates of pregnancies among adolescents can be reduced with the dissemination of knowledge and increased availability of contraceptive methods. The project aims to awaken in the municipality the need to restructure the work process and the methods used by family health teams, taking as an example this action plan, which intensifies contact with the population and establishes bonds, respect and trust.

Keywords: Teenage pregnancy. Primary Health Care. Sexual Education.

## SUMÁRIO

	p.
<b>1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....</b>	<b>06</b>
1.1 Título.....	06
1.2 Equipe Executora.....	06
1.3 Parcerias Institucionais .....	06
<b>2 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>3 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>09</b>
<b>4 OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
4.1 Geral.....	10
4.2 Específicos.....	10
<b>5 METAS.....</b>	<b>10</b>
<b>6 METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....</b>	<b>13</b>
<b>8 IMPACTOS ESPERADOS.....</b>	<b>14</b>
<b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>14</b>
REFERÊNCIAS.....	16

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

### **1.1 Título**

Implementação de atividades educativas para prevenção de gravidez na adolescência na Zona Rural I do município de Valença do Piauí – PI.

### **1.2 Equipe Executora**

- Wélissa da Silva Moura
- Raimundo Luis Silva Cardoso

### **1.3 Parcerias Institucionais**

- Secretaria Municipal de Saúde
- Conselho Tutelar
- Secretaria Municipal de Educação
- Associação de moradores da localidade Taboquinha (Zona Rural I do município de Valença do Piauí)
- Pastoral da Juventude de Valença do Piauí



## 2 INTRODUÇÃO

A adolescência, período em que há busca de autonomia, prazer, afirmação social e pessoal, é marcada por modificações de pensamento, físicas e sexuais. O desenvolvimento é intenso e ocorre acompanhado de anseios e dúvidas, devendo ser devidamente assistido, a fim de que evitem-se conflitos sentimentais e comportamentais (SILVEIRA, 2013; SILVA, 2015).

Em tal período de transição ocorre, cada vez mais, a vivência precoce da sexualidade, que caso não seja bem esclarecida e orientada, pode levar a complicações graves como aborto, doenças sexualmente transmissíveis, piora dos índices de mortalidade materna e neonatal e gravidezes indesejadas. Estas, além de dificuldades biológicas, muitas vezes resultam também em complicações psicossociais (MEDEIROS et al., 2016; OTTONI et al., 2012).

Para Oliveira-Monteiro et al. (2014), a gravidez entre jovens está associada a múltiplos fatores negativos, dentre eles, dificuldades escolares, econômicas, familiares, cenários de violência e tráfico de drogas. Em meios de vulnerabilidade social, a gestação pode ser considerada uma perspectiva de renovação. No entanto, o que ocorre é o maior abandono escolar, devido as novas responsabilidades atribuídas, limitando, assim, as chances de capacitação e alcance de boas oportunidades de trabalho (NERY et al., 2015)

A difícil ou insuficiente abordagem sobre sexualidade por professores, pais, equipe de saúde e sociedade em geral faz com que os jovens busquem informações sobre o tema com outros jovens também imaturos, o que leva a informações equivocadas e prática sexual de risco (LIMA et al., 2013). De acordo com Queiroz (2014), maior parte das adolescentes gestantes possui baixa escolaridade, ausência de atividade remunerada e início sexual precoce. Ferreira et al. (2014) definem como principais fatores para ocorrência desse tipo de gestação o desejo próprio e descuido, além de baixa escolaridade e nível socioeconômico.

Segundo Silva e Surita (2012), a gravidez neste delicado período é considerada de risco, inapropriada e inadequada para os jovens devido a alguns itens como idade, estado nutricional deficiente, assistência pré-natal falha ou inexistente e fatores sociais e culturais. Estreitamente ligadas às desfavoráveis condições psicossociais destes

jovens estão graves consequências, como pré-eclâmpsia, anemia, prematuridade e baixo peso ao nascer. No momento do parto, devido ao incompleto crescimento das mães adolescentes, podem ocorrer distócias funcionais e outras intercorrências, elevando índices de prematuridade, mortalidade neonatal e materna, dentre outros.

De acordo com o Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos, em 2014, houveram 67 nascidos vivos de mães com idade de 15 a 19 anos no município de Valença do Piauí, correspondendo a 23,26% da quantidade total de nascidos vivos do município. Este percentual é o maior quando comparado às estatísticas da capital piauiense - Teresina (15,27%) e do Brasil (17,9%) no mesmo ano (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

O alto índice de gravidez na adolescência é um dos principais problemas apontados na área de atuação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) situada na Zona Rural I do município de Valença do Piauí. Tal fenômeno, complexo e multifacetado, está também relacionado aos baixos níveis socioeconômicos, baixa escolaridade e à vulnerabilidade social aos quais tal população está exposta (SILVEIRA, 2013; NERY et al., 2015).

Dentre as atribuições da Atenção Primária, alicerce do cuidado e prevenção, está a abordagem adequada e efetiva desta temática com o intuito de prevenir agravos, ou seja, reduzir os índices de gravidezes entre jovens e, ainda, os impactos negativos psicossociais e sobre a saúde/bem estar dos envolvidos (OTTONI et al., 2012). O aprimoramento de profissionais é essencial, focando na humanização embasada na comunicação, diálogo e democratização de relações.

A Estratégia de Saúde da Família, por meio da interação com a população, deve atuar informando sobre educação sexual e planejamento reprodutivo. O papel não deve restringir-se apenas ao fornecimento da contracepção, e sim englobar a qualidade de informação passada e a garantia da absorção do conteúdo pela população. O uso incorreto ou irregular de métodos contraceptivos é uma causa importante de gravidezes indesejadas e abortos. O conceito de saúde deve ser disseminado como qualidade de vida e obtido através do vínculo e estreitamento de elos entre a equipe e as famílias da comunidade (OTTONI et al., 2012; FIGUEIREDO et al., 2016).

### 3 JUSTIFICATIVA

A gravidez precoce, além de ser considerada um problema de saúde pública pelo Ministério da Saúde, também é um item de preocupação mundial pela Organização das Nações Unidas (ONU), sendo um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (DENISE REGINA, 2016). Com isso, entende-se a necessidade de ser um tema em constante importância e sempre atual à nossa sociedade, devendo ser abordado de maneira especial e permanente.

Observou-se grande número de adolescentes gestantes e de jovens com desejo de engravidar na área da ESF Zona Rural I, localizada no município de Valença do Piauí, despertando atenção para uma estratégia de prevenção eficaz devido às inúmeras consequências maléficas que podem ocorrer.

A gestação precoce, além de elevar índices de morbimortalidade materna e infantil, traz prejuízos psíquicos e sociais não apenas à adolescente. Afeta, também, a família da mesma, que se torna, muitas vezes, responsável por todo processo da gravidez, além de cuidados básicos, sustento e educação da criança. A evasão escolar também é um grave efeito que pode ser evitado (SILVEIRA, 2013).

Considerando os expressivos fatores negativos expostos como resultados de gestações precoces, torna-se evidente a relevância do tema, que apesar de ser bastante conhecido, ainda não é abordado com frequência e de maneira adequada dentro da realidade vivenciada na área de atuação desta ESF. Nesta localidade ainda existe receio e algumas restrições quando o tema é sexualidade.

Além da importância destacada, é válido ressaltar a viabilidade do projeto, uma vez que utiliza abordagem multidisciplinar disponível (médico, enfermeiro, psicólogo, assistente social, agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem) e técnicas facilmente aplicáveis - palestras e grupos de discussão, além da parceria com escolas municipais, secretaria municipal de saúde, equipe de apoio do Conselho Tutelar, Associação dos moradores da localidade e Pastoral da Juventude da cidade.

Diante do exposto acima, justifica-se a presente proposta de intervenção na população da zona rural município de Valença do Piauí, pois permitirá a prevenção e minimização de impactos da gestação em adolescentes.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Elaborar um plano de ação com estratégias de prevenção para o enfrentamento dos principais determinantes da gestação na adolescência na ESF situada na Zona Rural I do município de Valença do Piauí, através de uma abordagem multidisciplinar envolvendo a comunidade.

### **4.2 Específicos**

- Capacitar profissionais ligados ao atendimento dos adolescentes, incluindo profissionais da ESF e professores, para proferirem palestras, encontros e oficinas, sobre os riscos da atividade sexual precoce, focando em prevenção e qualidade de informação;
- Ampliar o nível de conhecimento quanto a sexualidade responsável e o uso de contraceptivos;
- Sensibilizar, tanto adolescentes como sociedade em geral, sobre as possíveis consequências e dificuldades de uma gestação nesta época da vida;
- Intensificar ações em saúde planejando um trabalho consistente com o adolescente e familiares, favorecendo autocuidado e reflexões num ambiente de familiaridade;

## **5 METAS**

- Capacitação de 100% da equipe que compõe a ESF da zona Rural I do município de Valença do Piauí para que tenham atuação adequada sobre o tema e tornem-se profissionais multiplicadores em 01 mês
- Aumento da adesão em 70% ao uso adequado e conhecimento dos métodos contraceptivos por jovens da localidade em 03 meses
- Reduzir em 5% as gravidezes e diagnóstico de doenças sexualmente transmissíveis entre adolescentes nas estatísticas do município em 24 meses.

## 6 METODOLOGIA

Foi realizado um planejamento estratégico situacional, que através do diagnóstico situacional obtido na área da ESF em questão, por membros da equipe e representantes da comunidade, definiu o tema considerado prioritário: gravidez na adolescência. O levantamento bibliográfico foi feito através de pesquisas em bases de dados como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BV saúde), site do Ministério da Saúde, Bireme e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências em Saúde (LILACS). Os descritores utilizados foram: Gravidez na adolescência, Adolescência, Estratégia de Saúde da Família, Educação Sexual, Fatores associados à gravidez na adolescência.

Trata-se de uma proposta de intervenção voltada a adolescentes da área de abrangência da ESF da Zona Rural I de Valença do Piauí para a promoção de saúde, cuidados e prevenção de agravos ocasionados pela gestação entre jovens. As estratégias utilizadas serão a capacitação da equipe para programação de palestras, encontros e oficinas sobre os riscos da atividade sexual precoce, seguidas por grupo de discussão, que envolvam adolescentes e demais membros da família que tenham interesse em participar.

Serão utilizadas, ainda, estratégias de comunicação, com embasamento pedagógico e linguagem acessível, através da reprodução de material impresso e audiovisual sobre o tema. Assim, foram definidos os seguintes projetos a serem realizados nos meses de maio, junho e julho de 2017:

- **“Somos capazes”:** Capacitação da equipe de saúde da família com foco no acolhimento e cuidado com o adolescente. Tal capacitação deverá ser programada na secretaria municipal de saúde, a fim de habilitar a equipe a realizar ações de prevenção com a população alvo, com humanização da assistência e equipe bem instruída sobre o tema, provocando maior adesão dos adolescentes para orientações/atendimento. Os recursos necessários serão materiais sobre assistência ao grupo jovem, inclusive caderneta do adolescente, e participação de psicólogo para guiar melhor abordagem dos jovens. Juntamente ao psicólogo, médica e enfermeira da equipe guiarão o processo.
- **“Saúde na escola”:** Capacitação da equipe de professores através de reunião entre a equipe de saúde da família e professores. Permitirá mais

adequada, frequente e espontânea abordagem do tema sexualidade no ambiente escolar a fim de obter adolescentes com fonte de informações multiplicadas e seguras. Materiais audiovisuais e folhetos explicativos podem ser utilizados. Produzirá fontes de informação multiplicadas e seguras, além de redução do estigma ao abordar o assunto. O processo será liderado por médica e enfermeira da unidade de saúde.

- **“Autoconhecimento”:** **Dinâmica com participação da ESF e adolescentes com tema orientação sexual e conhecimento do corpo.** Utilizando imagens ilustrativas do corpo humano, peças anatômicas e equipe capacitada, os adolescentes estarão com melhor autoconhecimento, além de visão ampla sobre o assunto, possibilitando interação de forma espontânea. A dinâmica será comandada pela equipe de saúde da família.
- **“Oficina da prevenção”:** **métodos contraceptivos e DST’S.** Tal oficina objetiva maior adesão dos adolescentes ao uso correto de contraceptivos e métodos para prevenir DST’s, de maneira adequada e livre; redução do início precoce da atividade sexual e gravidezes por falta de informação. Serão necessários métodos contraceptivos para serem expostos e urna para depósito de dúvidas. A oficina será liderada pela equipe de saúde da família.
- **“Estreitando laços”:** **fortalecimento de vínculos entre adolescentes, familiares e ESF.** Objetiva a ampliação da comunicação entre adolescentes, família e ESF, incentivando o diálogo e fornecendo aos adolescentes fontes seguras de informação. Necessita de local amplo para acomodação dos participantes e participação de psicólogo, que direcionará o processo juntamente com demais membros da equipe de saúde da família.
- **“Adolescente consciente e consequente”:** **partilha de experiências.** Com a ESF auxiliando, um grupo de adolescentes gestantes irá partilhar experiências com os demais jovens, a jornada e consequências de uma gestação nesse período. Como resultado, espera-se adolescente e população em geral conscientes sobre as implicações que uma gestação precoce traz. O tema aborto também será debatido. Serão necessários: espaço para realização do evento; apoio do Conselho Tutelar e Associação de Moradores da localidade.

- **“Lazer, cultura e sonhos”:** parceria com Assistência social (CRAS) e Pastoral da Juventude. Objetiva o despertar para projetos de vida, evitar a ociosidade, melhorar autoestima, qualidade de vida e o estímulo a decisões responsáveis. A organização será feita por membros da equipe de saúde da família e parcerias promoverão mini cursos (informática, culinária...) e opções de lazer (seção de cinema, aula de teatro).

Todas as atividades descritas serão registradas e assinadas pelos participantes em livros de ata. Posteriormente à execução do projeto, a avaliação da sua eficácia será realizada através da verificação do número de pré-natais de mães adolescentes realizados na localidade, assim como do número de nascidos vivos filhos de mães jovens registrados no hospital do município. Um relatório de avaliação será elaborado com a finalidade de analisar pontos facilitadores e dificultadores encontrados na execução do projeto.

## 7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 10/2016	Mês 11/2016	Mês 12/2016	Mês 01/2017	Mês 02/2017	Mês 03/2017	Mês 04/2017	Mês 05/2017	Mês 06/2017	Mês 07/2017
Planejamento estratégico situacional	X									
Pesquisa bibliográfica	X	X	X	X	X	X				
Elaboração do plano de ação / Reuniões com secretarias municipais de saúde, educação e demais colaboradores			X	X	X	X				
Revisão da redação						X				
Envio do projeto final							X			
“Somos capazes”: Capacitação da equipe								X		
“Saúde na escola”: Capacitação da equipe de professores								X		

“Autoconhecimento”: Dinâmica com tema orientação sexual e conhecimento do corpo									X	
“Oficina da prevenção”: métodos contraceptivos e DST’S									X	
“Estreitando laços”: fortalecimento de vínculos										X
“Adolescente consciente e consequente”: partilha de experiências										X
“Mais lazer, cultura e sonhos”										X

## 8 IMPACTOS ESPERADOS

Reduzir anseios e preconceitos existentes sobre o tema sexualidade, tanto em meio familiar como escolar, evitando que o papel desta orientação seja realizado por terceiros. Espera-se que a população em geral e adolescentes tornem-se mais informados sobre como evitar a gravidez neste período, e que tenham melhor acesso aos métodos contraceptivos garantidos.

A longo prazo, espera-se redução dos índices de gravidezes indesejadas, bem como melhor amparo aos casos que ocorrerem, atenuando, principalmente, o abandono escolar, a sobrecarga familiar, os distúrbios psicossociais em geral e taxas de morbimortalidade entre gestantes e recém nascidos.

## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adolescência é um período conturbado onde ocorre a adaptação e o estabelecimento de sintonia com o meio, além do desenvolvimento da consciência da sexualidade. A gravidez na adolescência tornou-se um grande problema de



saúde pública nas últimas décadas, já que acarreta, muitas vezes, distúrbios obstétricos, alterações psicossociais e econômicas.

O papel da equipe de saúde da família, juntamente com familiares e demais membros da sociedade, consiste em ajudar os jovens a organizar este período, para que se desenvolva de maneira equilibrada e saudável. Faz-se necessário redução de agravos e planejamento familiar entre adolescentes, constituindo uma barreira a ser vencida por políticas públicas.

Para isso, é preciso que tais atores estejam capacitados, a fim de que a abordagem do tema seja feita de maneira pertinente, com acolhimento qualificado e estabelecimento de elos de respeito e confiança com os jovens. A unidade básica de saúde deve ser considerada um espaço fundamental para elaboração e execução de ações educativas quanto ao tema, com apoio de parcerias estabelecidas. As ações devem ter como base a interdisciplinaridade, englobando direitos sexuais, funções dos gêneros e o ser adolescente.

O levantamento bibliográfico revelou que os índices de gravidezes entre adolescentes podem ser reduzidos com a disseminação do conhecimento e aumento da disponibilidade dos métodos contraceptivos. A questão educacional também influi diretamente neste problema. Dessa forma, o presente estudo busca, através da capacitação de profissionais e implantação de palestras e dinâmicas, a ampliação do nível de conhecimento quanto a sexualidade responsável, o correto uso de contraceptivos e a sensibilização da população frente aos efeitos maléficos ocasionados por gravidezes indesejadas.

Almeja, ainda, despertar no município a necessidade de reestruturação do processo de trabalho e dos métodos utilizados pelas equipes de saúde da família, tendo como exemplo este plano de ação, que intensifica o contato com a população e estabelece vínculos, respeito e confiança. Ao adquirir tais modificações, o acesso torna-se facilitado, assim como a implantação das intervenções propostas.

A participação de colaboradores no plano de ação auxilia o próprio município a definir e priorizar os mais adequados modos de intervenção, além de colocar em evidência o problema para a sociedade. Espera-se que a implantação do plano reduza os índices de gravidezes indesejadas entre jovens e suas complicações, além de trazer contribuições para o conhecimento científico.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Estatísticas vitais: Nascidos Vivos** [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/cnv/nvpi.def>>. Acesso em: 27 jan. 2017.
- DENISE REGINA, Quaresma da Silva. Exclusão de adolescentes grávidas em escolas do sul do Brasil: uma análise sobre a educação sexual e suas implicações. **Rev. estud. soc.** Bogotá, n. 57, p. 78-88, set. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0123-885X2016000300007&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0123-885X2016000300007&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 03 jan. 2017.
- FERREIRA, Emanuela Batista *et al.* Causas predisponentes à gestação entre adolescentes. **Rev. pesquis. cuid. fundam.** (Online). Rio de Janeiro, v. 6, n. 4, p. 1571-1579, out-dez. 2014. Disponível em: <<http://saudepublica.bvs.br/pesquisa/resource/pt/bde-25833>>. Acesso em: 27 fev. 2017.
- FIGUEIREDO, Regina *et al.* Gravidez na adolescência e abortos provocados: efetividade da Estratégia de Saúde da Família em eventos de saúde reprodutiva. **BIS. Boletim do Instituto de Saúde.** (Online). [São Paulo], v. 17, n.2, p. 19-28, dez. 2016. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/ses-34266>>. Acesso em: 27 fev. 2017.
- LIMA, Fernanda Cristina Aguiar *et al.* A experiência e atitudes de adolescentes frente à sexualidade. **O mundo da Saúde.** São Paulo, v. 37, n. 4, p. 385-393, 2013. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo\\_saude/experiencia\\_atitudes\\_adolescentes\\_frente\\_sexualidade.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/experiencia_atitudes_adolescentes_frente_sexualidade.pdf)>. Acesso em: 25 fev. 2017.
- MEDEIROS, Inês; RIBEIRO, Ana; BRAVO, Eloína. Comportamentos de risco na adolescência: retrato de uma Unidade de Saúde Familiar. **Nascer e Crescer**, Porto, v. 25, supl. 2, p. 14, dez. 2016. Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0872-07542016000500008&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0872-07542016000500008&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 01 fev. 2017.
- NERY, Inez Sampaio *et al.* Fatores associados à reincidência de gravidez após gestação na adolescência no Piauí, Brasil. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 24, n. 4, p. 671-680, out-dez. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.org/pdf/ress/v24n4/2237-9622-ress-24-04-00671.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2017.
- OLIVEIRA-MONTEIRO, Nancy Ramacciotti de; FREITAS, Juliana Vasconcellos; FARIAS, Maria Aznar. Pregnancy: association of risk and protection factors in adolescence. **Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.**, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 354-360, 2014. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12822014000300016&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822014000300016&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 10 fev. 2017.

OTTONI, Julimary Larissa Mendes *et al.* Características epidemiológicas de adolescentes grávidas em uma estratégia de saúde da família, em Montes Claros - MG. **Rev APS**, v.15, n.1, p. 21-28, jan-mar 2012. Disponível em: <<https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/view/1036/587>>. Acesso em: 29 Jan. 2017.

SILVA, João Luiz Pinto e; SURITA, Fernanda Garanhani Castro. Gravidez na adolescência: situação atual. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 8, p. 347-350, ago. 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-72032012000800001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032012000800001&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 01 mar. 2017.

SILVA, Renan da. Quando a escola opera na conscientização dos jovens adolescentes no combate às DSTs. **Educ. rev.**, Curitiba, n. 57, p. 221-238, set. 2015 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40602015000300221&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602015000300221&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 01 fev. 2017.

SILVEIRA, Aline Danielle da. **Controle da Gravidez na Adolescência:** plano de ação da equipe de saúde da família do município de Barroso – Minas Gerais. 2013. 33 f. Trabalho de conclusão de curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4159.pdf>>. Acesso em: 27 jan. 2017.